

animais raivosos⁸. Gradativamente, programas estaduais e municipais foram sendo incorporados e a rotina operacional dessas unidades foi sendo ampliada, com vistas a tratar de questões relacionadas a entomologia, controle de roedores, de animais peçonhentos e de vetores, sendo este último favorecido pela descentralização das atividades de controle de endemias, até então trabalhadas principalmente pela Fundação Nacional de Saúde (Funasa)⁹.

Atualmente, a administração das unidades estaduais e municipais de controle de zoonoses está integrada ao Sistema Único de Saúde, conforme Portaria MS/SAS nº 758, de 26 de agosto de 2014. No município de São Luís, o Centro de Controle de Zoonoses vinculado à secretaria Municipal de Saúde e à sua Superintendência de Vigilância Epidemiológica e Sanitária atua em quatro áreas¹⁰: controle de roedores; controle da profilaxia da raiva; controle de vetores e laboratórios.

A situação atual do controle de zoonoses em nossa cidade é precária, podendo o cidadão comum observar, tristemente e com frequência, animais de rua isolados ou em grupos perambulando pelas vias públicas da cidade, pondo em risco a vida, saúde e segurança deles próprios e da população humana. O Brasil, felizmente, tem tido sucesso no controle da mais importante zoonose, a raiva (especialmente canina, mas que pode apresentar outras variantes). De acordo com dados do Ministério da Saúde, o Maranhão teve apenas sete casos de raiva em 2018 (4 caninos, 1 equino, e 2 em morcegos hemoatófagos). Ainda assim, o controle de zoonoses não deve ser relaxado, pois ainda se observam numerosos animais de rua habitando em nossa cidade, não apenas cães e gatos, mas também asininos e quirópteros.

⁸ Schineider, M.C. et. al. Controle da raiva no Brasil de 1980 a 1990. Rev. Saúde Pública, 30 (2): 196-203, 1996. Disponível: <<https://www.scielo.org/article/rsp/1996.v30n2/196-203/pt/>> Acesso: 10 ago 2020.

⁹ Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses : normas técnicas e operacionais. Brasília : Ministério da Saúde, 2016. Disponível: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_prevencao_controle_zoonoses.pdf> Acesso: 10 ago 2020.

¹⁰ Prefeitura de São Luís. Agência de Notícias. Localização do Centro de Controle de Zoonoses na estrutura da Secretaria Municipal de Saúde. Disponível: <https://www.saoluis.ma.gov.br/subportal_subpagina.asp?site=1260> Acesso: 10 ago 2020.



Nossas Propostas

Acreditamos firmemente que a saúde de nosso povo vem em primeiro lugar, seguida de perto pela saúde e bem-estar dos animais no ambiente urbano, todos estes componentes de uma quadro mais amplo de saúde pública. Nesse sentido, ampliaremos as ações municipais de controle de zoonoses, estruturadas nas seguintes etapas:

1. Vigilância prevenção e controle de zoonoses
2. Recolhimento de animais de relevância para a saúde pública
3. Alojamento e manutenção dos animais vertebrados recolhidos
4. Destinação dos animais vertebrados recolhidos
5. Atividades laboratoriais (diagnóstico de zoonoses)
6. Controle de populações de animais vertebrados de relevância para a saúde pública (roedores, quirópteros, peçonhentos e outros vetores).

Educação

Educar para dar sentido ao mundo

A Educação é um direito fundamental, previsto na Constituição Federal em seu artigo 205. É direito de todos, e obrigação do Estado, em todas as suas esferas: federal, estadual e municipal. A Educação tem impacto nas vidas de todas as pessoas e reflete seus efeitos em todos os aspectos da vida social, uma vez que é pela educação que se formam as capacidades dos cidadãos de conviver e contribuir para a sociedade: a vida em família, habilidades profissionais, participar na vida pública e política, gostos e preferências culturais e de entretenimento: tudo isso é construído em cada cidadão a partir do que recebe e constrói em sua passagem pelo sistema educacional. Por meio da educação, uma nação constrói e garante seu desenvolvimento econômico e social.

O desenvolvimento social, econômico, político, ambiental, cultural e em tantas quantas outras áreas que pensemos, de São Luís, do Maranhão e do Brasil depende de um sistema de educação pública, sólido, robusto e de qualidade, capaz de capacitar nossos cidadãos de todas as idades para uma vida economicamente produtiva, financeiramente próspera, politicamente participativa e culturalmente rica. Centro da atividade econômica e pólo atrativo e concentrador de migrações de populações com baixo poder aquisitivo de todo o Estado, São Luís tem em suas mãos o desafio de promover progresso e desenvolvimento social por meio da educação.

Com grande concentração de matrículas no ensino fundamental, mas também demandando enormemente por creches e pré-escolas, a população de São Luís demanda ampliação da oferta de vagas e de infraestrutura, melhoria da formação de professores, localização conveniente, qualidade de ensino e principalmente dignidade em um sistema de educação do qual o ludovicense possa se orgulhar e especialmente nele se desenvolver como ser humano, cidadão e trabalhador produtivo. No aspecto quantitativo, dados oficiais do município de São Luís apontam que há atualmente 257 escolas disponíveis para educação infantil e Educação de jovens adultos (EJA):



Núcleo	Educação infantil		Ensino fundamental e EJA	
	Pólo	Anexo	Pólo	Anexo
Anil	6	4	10	5
Centro	14	1	12	2
Cidade Operária	12	1	21	8
Coroadinho	7	1	12	3
Itaqui-Bacanga	6	2	17	8
Turu-Bequimão	7	4	11	8
Rural	26	4	34	12
Total	78	16	117	46
Total Geral	257			

Fonte: SEMED/Relatório quadrimestral

As escolas municipais estão geograficamente distribuídas de modo heterogêneo pelo território do município, com alguma correspondência entre mais escolas em regiões mais populosas e de menor renda média e maior vulnerabilidade socioeconômica. A realidade específica da educação no município de São Luís mostra que nas séries iniciais do Ensino Fundamental, a meta no IDEB para 2017 (de 5,2 para a 4ª série/5º ano) não foi atingida, tendo sido observado um resultado de 4.6 para a mesma série (apenas 88% da meta foi atingida). Nas séries finais do Ensino Fundamental da rede municipal de São Luís (8ª série/9º ano) a meta de 4.3 não foi atingida tampouco, com um resultado observado de apenas 3.8 no mesmo ano de 2017¹.

Os dados acima contrastam fortemente com os índices de aprovação escolar. O Censo Escolar 2019 aponta que na rede municipal de São Luís, 94,9% dos alunos alcançaram aprovação, restando 4,2% dos alunos como reprovados e um resíduo de menos de um por cento de abandono. Há atualmente um esforço

¹ Dados do IDEB 2017, o mais recente disponível. Brasil-INEP Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. IDEB-Resultados e Metas (Página de pesquisa). Disponível <<http://ideb.inep.gov.br/resultado/resultado/resultado.seam?cid=2922868>>

na rede municipal de oferecer reforço escolar no contraturno para alunos com baixo rendimento. De acordo com dados fornecidos pela Secretaria Municipal de Educação (SEMED), 26 escolas da rede oferecem este recurso². Em um universo de 257 unidades de ensino na rede, constatamos que apenas 10,11% das escolas oferecem reforço escolar na rede municipal de São Luís.

O gap entre 94% de alunos aprovados pelo sistema de avaliação de rendimento escolar interno das escolas, e o quantitativo de alunos com rendimento adequado verificado no IDEB³ mostra não apenas a imprecisão da avaliação de rendimento escolar nas escolas municipais mas também e especialmente a fragilidade do ensino na rede. Esta grande diferença entre os altos percentuais de alunos aprovados pelas escolas e a baixa proporção de alunos com rendimento adequado no IDEB é particularmente alarmante quando consideramos que a rede municipal atendeu no ano passado mais de 80 mil estudantes, assim distribuídos:

Modalidade	Quantitativo de estudantes
Educação Infantil	12.718
Ensino Fundamental	66.993
Educação de Jovens e Adultos	4.816
Total	82.468

Fonte: Censo escolar 2019

A proporção de alunos na Educação Infantil e Fundamental em relação ao total demonstra a responsabilidade do município na educação das crianças e adolescentes. A família tem papel central na educação de crianças, e a ponte que permite à família o primeiro contato da criança com o sistema escolar e ao mesmo tempo viabiliza que os responsáveis possam trabalhar é a creche. Creches atendem crianças de zero a três anos, e podem ser organizadas em unidades dedicadas exclusivas para este serviço ou turmas de creches podem

² SEMED São Luís. Despacho ao OF 138/2020. 14/08/2020.

³ Aqui não faremos comparações matemáticas diretas devido aos dados virem de anos diferentes, ainda que próximos, e portanto não serem matematicamente cotejáveis. Ainda assim a comparação serve para apontar tendência e diagnosticar o problema do gap na curva maior.



estar inseridas em unidades de ensino maiores. Atualmente o município de São Luís conta com 89 unidades de Ensino Básico com turmas de creches, atendendo 3.839 crianças. Dessas, apenas três instituições em toda a rede contam com turmas de creche em tempo integral, que permitem aos responsáveis pelas crianças trabalhar em dois turnos. Ainda que 3.839 crianças, conforme vimos acima, sejam atendidas por turmas de creche - o que significa 30% dos alunos do Ensino Infantil - em apenas três escolas essas turmas de creche são de tempo integral, revelando uma fragilidade inescusável da rede municipal de ensino. Se quisermos mudar de modo significativo e duradouro a precariedade do atendimento à primeira infância na rede municipal de ensino de São Luís, as próximas administrações municipais deverão necessariamente ampliar a rede de creches em tempo integral e incrementar a qualidade do atendimento.

Outra questão relevante e que se mostra problemática na educação ludovicense é a evasão escolar. O Brasil tem a terceira maior taxa de evasão escolar do mundo, com 24,1% dos alunos abandonando a escola antes de concluírem o Ensino Fundamental, até os 16 anos. Dentre os 100 países com mais alto IDH no mundo (o que significa metade das nações com IDH medido), o resultado só não é pior que o da Bósnia e o das ilhas São Cristóvão e Nevis, no Caribe⁴. No gravíssimo cenário brasileiro, 40,8% dos jovens não concluem o Ensino Médio até os 19 anos - ou seja, quase metade dos jovens não concluem a Educação Básica na idade adequada⁵. Os motivos são vários, englobando desde as dificuldades financeiras que obrigam o estudante a trabalhar, até a falta de interesse ou motivação pelo processo de aprendizagem.

Ainda que os números de abandono da escola pareçam baixos, evasão mais alta é mais comum ser observada em faixas etárias mais altas, como a Educação Superior. No Ensino Fundamental e Médio, as atuais taxas de evasão escolar no final do Ensino Fundamental mostram-se qualitativamente altas:

⁴ Brasil tem 3ª maior taxa de evasão escolar entre 100 países, diz Pnud. Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/noticias/2013/03/14/brasil-tem-3-maior-taxa-de-evasao-escolar-entre-100-paises-diz-pnud.htm?cmpid=copiaecolahttps://educacao.uol.com.br/noticias/2013/03/14/brasil-tem-3-maior-taxa-de-evasao-escolar-entre-100-paises-diz-pnud.htm>

⁵ TODOS PELA EDUCAÇÃO. Cenários da educação. Disponível: <https://www.todospelaeducacao.org.br/pag/cenarios-da-educacao>



Rendimento Escolar - São Luís

Indicador	9º Ano do Ensino Fundamental
Taxa de aprovação	94,9%
Taxa de Reprovação	4,2%
Taxa de Abandono	0,9%

Fonte: Censo escolar 2019

Com efeito, os números tal qual apresentados pela Secretaria Municipal de Educação a esta campanha maquiavam a gravidade da evasão escolar em nossa cidade, uma vez que mostram apenas a evasão dos alunos no último ano do Ensino Fundamental. Se fosse possível extrapolar tal número para os demais oito anos das séries, com 0,9% de evasão a cada ano, encontraríamos uma escala de evasão escolar nada menos que escandalosa. Ainda mais sendo a evasão no último ano de qualquer seriado, espera-se, menor que nas demais, justamente por ser o último ano. Podemos assim, apesar do disfarce dos dados oficiais, esperar para o município de São Luís proporção de evasão escolar similar à média nacional. Há, entretanto, medidas práticas que podem contribuir para a prevenção e diminuição significativa da evasão escolar, apontadas pelos especialistas:

1. Acompanhar a frequência do aluno: O gestor escolar pode estar mais presente no dia-a-dia da sala de aula. Procurar conhecer os alunos de perto, acompanhar o desenvolvimento dos professores e conversar com os funcionários da escola são algumas das boas práticas que podem ser implementadas nesse sentido. Para tanto, os profissionais da educação devem ser bem remunerados, de modo que possam dedicar-se exclusivamente a seus alunos na escola, no lugar de dividirem-se em vários empregos diferentes para complementar a renda. Nesse sentido, a SEMED informa que os pisos salariais dos profissionais da Rede municipal estão acima dos pisos nacionais (conforme regulado pela Lei Municipal 4.931/2008-Planos de Cargos e Carreiras), de acordo com a tabela a seguir:



Remuneração inicial profissionais do Magistério do Município de São Luís

Dedicação	Professor nível superior	Professor nível médio
40h	R\$ 4.625,84	R\$ 2.888,97
24h	R\$ 2.791,69	---
20h	R\$ 2.326,42	R\$ 1.689,58

Fonte: Plano de Cargos e Carreiras da Rede de Ensino do Município de São Luís (Lei 4.931/2008).

A rede deve ter mecanismos adequados e bem equipados com profissionais, técnicas e instrumentos de acompanhamento das frequência de cada aluno matriculado. Os professores em sala de aula devem ser capazes de detectar quando um estudante passou a faltar demais ou que mudou seu comportamento de um ano para o outro, vez que isso pode ser um sinal de propensão à evasão, causadas por desde problemas na rotina familiar, até dificuldades econômico-financeiras. Caso seja detectado aluno com propensão à evasão ou que já tenha efetivamente abandonado a frequência à escola, a chamada busca ativa tem se mostrado a medida mais eficaz para recuperar o aluno evadido. A SEMED informou que a busca ativa está sob responsabilidade da sua Coordenação de estatística, através do Diário Online (SisLame). A equipe responsável pela busca ativa, ainda segundo a SEMED, se compõe de duas pessoas em cada escola (diretor e coordenador). No processo de busca ativa, é indispensável que profissionais qualificados e que contem com a confiança dos alunos e suas famílias atuam diretamente. Nesse quesito, seria mais adequado que a busca ativa fosse feita pelos próprios professores, sempre que possível, bem como psicólogos e psicopedagogos. Em situação grave, a SEMED informou esta campanha que não há psicólogos ou psicopedagogos lotados nas escolas da rede municipal, e apenas 1 psicóloga lotada na Superintendência de Educação Infantil da SEMED.⁶

⁶ SEMED São Luís. Despacho ao OF 138/2020. 14/08/2020.

